

PLANO DE ENSINO					
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA					
Nome da disciplina	PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO JURÍDICO NA ERA DIGITAL				
Curso	PPGD – Mestrado em Direito				
Ano / Quadrimestre	2020 / 2	Horas-aula	30	Créditos	2
Dias e Horários	Sextas-feiras – 5/6, 19/6, 7/8, 21/8, 4/9, 18/9 Horário vespertino – 13h30min às 17h30min				
Professores	Dra. Gabriela Natacha Bechara – http://lattes.cnpq.br/7257472134199915				
Contato	e-mail - bechara@univem.edu.br				
Material de apoio					
EMENTA					
Espécies e níveis de conhecimento: tradições epistemológicas e principais abordagens contemporâneas. Conhecimento científico e práticas profissionais. Produção do conhecimento e opções metodológicas. Transformação digital e produção do conhecimento: especificidades da área do Direito.					
OBJETIVOS					
Geral	Estudar as principais abordagens contemporâneas relativas à produção do conhecimento, analisando os seus limites e possibilidades na construção dos saberes jurídicos teóricos e aplicados.				
Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar as principais contribuições para a Teoria do Conhecimento e a Epistemologia produzidas nos séculos XX e XXI, buscando a sua aplicabilidade à área do Direito. 2. Analisar as relações entre conhecimento científico e as práticas profissionais, identificando as relações existentes entre os processos de produção e de aplicação do conhecimento. 3. Analisar a importância das escolhas metodológicas para a produção do conhecimento, identificando os métodos mais adequados para a área do Direito. 4. Identificar as principais contribuições contemporâneas trazidas pelas Teorias Jurídicas para a compreensão e aplicação do Direito, demarcando seus limites e possibilidades. 5. Identificar as especificidades das diferentes espécies de conhecimentos jurídicos e parajurídicos, buscando efetuar a adequada demarcação entre elas. 6. Identificar as repercussões das novas tecnologias da era digital na produção do conhecimento jurídico, situando as bases metodológicas contemporâneas para o desenvolvimento de pesquisas jurídicas adequadas à era digital. 				

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<p>1 PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO</p> <p>1.1 Tradições epistemológicas: idealismo <i>versus</i> empirismo</p> <p>1.2 Principais abordagens teóricas contemporâneas sobre a produção do conhecimento</p> <p>1.3 Entraves ao avanço do conhecimento</p> <p>1.3.1 O problema da pseudociência</p> <p>1.3.1 O dogmatismo</p> <p>2 CONHECIMENTO CIENTÍFICO E SUAS ESPECIFICIDADES</p> <p>2.1 Conhecimentos popular, filosófico e científico</p> <p>2.2 Ciências da natureza, ciências normativas e ciências sociais e humanas</p> <p>2.3 Ciências teóricas, ciências aplicadas e ciências teóricas orientadas pelo uso</p> <p>2.4 Conhecimento científico e práticas profissionais</p> <p>3 PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO E OPÇÕES METODOLÓGICAS</p> <p>3.1 Tradições de pesquisa e visões de mundo</p> <p>3.2 Teorias de base e métodos de abordagem</p> <p>4 ESPECIFICIDADES DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NA ÁREA DO DIREITO</p> <p>4.1 Objeto e objetivos da pesquisa em Direito</p> <p>4.2 Métodos e técnicas da pesquisa em Direito</p> <p>4.3 Pesquisa profissional <i>versus</i> pesquisa científica</p> <p>4.4 Limites e possibilidades para a pesquisa científica na área do Direito</p> <p>5 PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NA ERA DIGITAL</p> <p>5.1 Novas tecnologias e sua utilização na prática da pesquisa</p> <p>5.2 Inovação tecnológica e saberes jurídicos</p>	
AVALIAÇÃO	
Instrumentos de avaliação	<p>1 Paper</p> <p>Haverá durante a disciplina a elaboração individual de um <i>paper</i> que terá por objeto um dos pontos do conteúdo constante do plano de ensino. O texto deverá demonstrar conhecimento e domínio dos conteúdos e fontes trabalhados durante o respectivo quadrimestre letivo.</p> <p>O <i>paper</i> (ou o trabalho alternativo) deverá ser enviado por e-mail até às 8 horas do dia 2 de outubro de 2020. O arquivo anexado ao e-mail, contendo o texto, deverá ser:</p> <ul style="list-style-type: none"> • "doc" ou "docx" (arquivo word); • digitado segundo as normas da ABNT para artigo; • nomeado da seguinte forma: PCJER_ME-UNIVEM_2020-2_Nome do Aluno (disciplina_instituição_ano-quadrimestre_nome do aluno). <p>Para fins da avaliação final da disciplina, o peso do <i>paper</i> na composição do conceito final será equivalente a 50%. O <i>paper</i>, pode ter por objeto uma Estudo Teórico Puro ou um Estudo de Caso (incluindo seus fundamentos teóricos) de no mínimo doze páginas. Os elementos considerados na</p>

	<p>avaliação serão: fontes utilizadas (incluindo as trabalhadas na disciplina); domínio do tema escolhido; capacidade de sintetizar o conteúdo e de estruturar o texto; capacidade de interpretar e argumentar e de organizar as ideias e expressá-las com clareza; inovação. A redação deverá ser realizada nos termos das orientações trabalhadas em sala de aula.</p> <p>2 Seminários</p> <p>Haverá durante a disciplina um total de 4 (quatro) seminários, apresentados pelos alunos conforme distribuição e cronograma enviados previamente. Todos os seminários serão precedidos de uma reunião preparatória entre os alunos responsáveis e o professor da disciplina. O tempo destinado à parte expositiva do seminário é de até 40 (quarenta) minutos.</p> <p>Os demais alunos lerão os textos de referência indicados e elaborarão, para ser apresentada e discutida, uma questão que envolva os conteúdos do respectivo seminário.</p> <p>Em cada seminário serão indicados um coordenador, encarregado de administrar os debates e a distribuição da palavra, e um relator, encarregado de anotar e sistematizar o conteúdo apresentado e os debates realizados.</p> <p>Para fins da avaliação final da disciplina o peso dos seminários, na composição do conceito final, será equivalente a 20%. Os elementos considerados na avaliação serão: domínio do tema; postura, didática e qualidade da comunicação com o grande grupo; distribuição do tempo; criatividade.</p> <p>3 Participação e frequência</p> <p>Haverá o acompanhamento da participação dos alunos nas aulas (seminários, mesas redondas e trabalhos em grupo), incluída a frequência.</p> <p>Cada aluno, além de ler os textos indicados, elaborará, para cada Seminário, uma questão que envolva os conteúdos estudados na respectiva aula, para ser apresentada e discutida. Além disso, cada aluno poderá ser arguido individualmente pelo professor sobre o conteúdo das obras de leitura obrigatória.</p> <p>Para fins da avaliação final da disciplina o peso da participação, na composição do conceito final, será equivalente a 20%. Os elementos considerados na avaliação serão: presença e postura; forma de utilização do tempo; domínio dos conteúdos, da literatura indicada e de informações complementares; qualidade das questões elaboradas e das participações; contribuição para o debate; respostas dadas em eventuais arguições individuais realizadas pelo professor.</p> <p>4 Consolidado</p> <p>Haverá a elaboração de um consolidado do conteúdo trabalhado em cada uma das aulas. No início de cada aula ocorrerá a indicação de um ou mais alunos encarregados de redigirem um consolidado da aula pontuando os principais pontos debatidos e as principais conclusões. Esse consolidado será relatado ao final da aula, 20 (vinte) minutos antes do horário fixado para o seu término; o tempo para apresentação do relatório será de 10 (dez) minutos, ficando os 10 (dez) minutos restantes para a complementação do consolidado por parte dos demais alunos.</p> <p>Para fins da avaliação final da disciplina o peso dos consolidados, na composição do conceito final, será equivalente a 10%. Os elementos considerados na avaliação serão: capacidade de síntese; fidelidade do relatório com o conteúdo dos debates e suas conclusões; postura, didática e qualidade da comunicação com o grande grupo.</p>
<p>Critérios para aprovação</p>	<p>Tendo em vista o que dispõe o Regimento do Programa Pós-graduação em Direito do UNIVEM e a legislação federal em vigor, apenas obterá aprovação o aluno que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • obtiver conceito nota final 7 (sete) ou superior, decorrente das avaliações regulares da disciplina, na forma estabelecida neste plano de ensino; e • comparecer no mínimo a 80% (oitenta por cento) das aulas ministradas e atividades desenvolvidas.

	No cálculo da nota final será atribuída nota 0 (zero), no item específico e dentro do peso previsto neste plano de ensino, ao aluno que não comparecer às atividades sob sua responsabilidade ou não apresentar os trabalhos na forma solicitada e nos prazos estabelecidos.
FONTES	
Básicas	<p>BURKE, Peter. Uma história social do conhecimento II: da enciclopédia à wikipédia. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.</p> <p>CHALMERS, A. F. O que é a ciência afinal? São Paulo: Brasiliense, 1993.</p> <p>FOUREZ, Gérard. A construção das ciências. Introdução à Filosofia e à Ética das ciências. São Paulo: UNESP, 1995.</p> <p>GOODWIN, Tom. Digital Darwinism: Survival of the Fittest in the Age of Business Disruption. London: Kogan Page, 2018.</p> <p>HESSSEN, Johannes. Teoria do conhecimento. São Paulo: Martins Fontes, 2000.</p> <p>KELSEN, Hans. Teoria pura do Direito. 7 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>LAUDAN, Larry. O progresso e seus problemas: rumo a uma teoria do crescimento científico. São Paulo: UNESP, 2010.</p> <p>MARQUES NETO, Agostinho Ramalho. A ciência do Direito. Rio de Janeiro: Forense, 1982.</p> <p>NOBRE, Marcos et. al. O que é pesquisa em Direito? São Paulo: Quartier Latin, 2005.</p> <p>PEIXOTO, Fabiano Hartmann; MARTINS DA SILVA, Roberta Zumblick. Inteligência artificial e Direito. Curitiba: Alteridade, 2019.</p> <p>RODRIGUES, Horácio Wanderlei; GOEDERT, Gabriela; ANGIOLETTI, Jessica Kindlein. A ciência e suas classificações: onde fica a Ciência do Direito? In: RODRIGUES, Horácio Wanderlei (org.). Conhecer Direito III: Anais do I Encontro Brasileiro de Pesquisa e Epistemologia Jurídica. Florianópolis: CAD, 2015. p. 381-416. Disponível em: http://funjab.ufsc.br/wp/?pageid=1819</p> <p>RODRIGUES, Horácio Wanderlei; GRUBBA, Leilane Serratine. Conhecer Direito I: a teoria do conhecimento no século XX e a Ciência do Direito. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2012. Disponível em: http://funjab.ufsc.br/wp/?page_id=1819</p> <p>RODRIGUES, Horácio Wanderlei; GRUBBA, Leilane Serratine; HEINEN, Luana Renostro. Conhecer Direito II: a Epistemologia Jurídica no Brasil. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2014. Disponível em: http://funjab.ufsc.br/wp/?page_id=1819</p> <p>ROVER, Aires José; CARVALHO, Marisa Araújo (orgs.). O sujeito de conhecimento na sociedade em rede. Florianópolis: FUNJAB, 2010.</p> <p>SCHWAB, Klaus Schwab. A Quarta Revolução Industrial. São Paulo: Edipro, 2016.</p> <p>STOKES, Donald E. O quadrante de Pasteur. A ciência básica e a inovação tecnológica. Campinas: UNICAMP, 2008.</p> <p>VERONESE, Alexandre; FRAGALE FILHO, Roberto. Pesquisa em Direito: as duas vertentes vs. a não-pesquisa. In: RODRIGUES, Horácio Wanderlei; MAROCCO, Andréa de Almeida Leite (orgs.). Conhecer Direito IV: Anais do II Encontro Brasileiro de Pesquisa, Educação e Epistemologia Jurídica. Chapecó, SC: Argos/Unochapecó, 2016. v. 2, p. 199-241. Disponível em: http://www.editoraargos.com.br/farol/editoraargos/servicos/servicos-argos/anais-/21</p> <p>WATTS, Duncan J. Tudo é óbvio: desde que você saiba a resposta (como o senso comum nos engana). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.</p>

Complementares	<p>ARTIGAS, Mariano. Lógica y ética en Karl Popper. 2. ed. Pamplona, Espanha: EUNSA, 2001.</p> <p>AGUIAR, Roberto A. R. de. Habilidades. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.</p> <p>ALVES, Rubens. Filosofia da Ciência: introdução ao jogo e a suas regras. São Paulo: Brasiliense, 1983.</p> <p>ALVES, Rubens. Entre a ciência e a sapiência. São Paulo: Loyola, 1999.</p> <p>ANDERY, Maria Amália. Para compreender a ciência. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, EDUC; 1988.</p> <p>BACHELARD, Gaston. O racionalismo aplicado. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.</p> <p>BACHELARD, Gaston. O novo espírito científico. Lisboa: edições 70, 1986.</p> <p>BACHELARD, Gaston. A formação do espírito científico. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.</p> <p>BACHELARD, Gaston. A epistemologia. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2006.</p> <p>BACON, Francis. Novum organum. São Paulo: Abril, 1979.</p> <p>BACON, Francis. O progresso do conhecimento. São Paulo: UNESP, 2007.</p> <p>BEDÊ, Fayga Silveira; MESQUITA; Érica Linhares; PUCCI; Fernanda Patrícia Lima de Oliveira. Receita fast food para o autoplágio em Direito: duas doses de ensino jurídico homogeneizante e uma de produtivismo acadêmico – bata tudo até obter uma massa uniforme de pesquisadores-copistas – sirva com moderação. Revista Eletrônica do Curso de Direito da UFSM, v. 13, n. 3, 2018, p. 1205-1231. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/revistadireito/article/view/34878/pdf</p> <p>BEDÊ, Fayga Silveira; SOUSA, Robson Sabino de. Por que a área do Direito não tem cultura de pesquisa de campo no Brasil? Revista Brasileira de Políticas Públicas, v. 8, n. 1, abr. 2018, p. 783-796. Disponível em: https://www.publicacoesacademicas.uniceub.br/RBPP/article/view/4944/3703</p> <p>BOURDIEU, Pierre & PASSERON, Jean Claude. A reprodução. Rio de Janeiro: F. Alves, 1982.</p> <p>BRUM, Nilo Bairros de. Tércio Sampaio Ferraz Jr. e a ciência do Direito. Sequência, Florianópolis, UFSC, v. I, n. 1, p. 115-21, 1. sem. 1980.</p> <p>CAPRA, Fritjof. O ponto de mutação. São Paulo: Cultrix, 1995.</p> <p>CAPRA, Fritjof. A teia da vida. São Paulo: Cultrix, 1997.</p> <p>CASSIRER, Ernst. El problema del conocimiento. México, FCE, 1993. 4 v.</p> <p>CHALMERS, Alan F. A fabricação da ciência. São Paulo: Fund. Ed. UNESP, 1994.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1998. p. 288-367. P.</p> <p>CIRNE-LIMA, Carlos Roberto. Dialética para principiantes. 3. ed. São Leopoldo: UNISINOS, 2005.</p> <p>Cockfield, Arthur. Towards a Law and Technology Theory. Manitoba Law Journal, Vol. 30, p. 383, 2004. Available at SSRN: https://ssrn.com/abstract=615088</p> <p>COELHO, Luiz Fernando. Teoria da ciência do Direito. São Paulo: Saraiva, 1974.</p> <p>COELHO, Luiz Fernando. Crítica do Direito e criticismo ontogenoseológico (em homenagem a Miguel Reale). Sequência, UFSC, v. II, n. 3, p. 120-32, 1. sem. 1981.</p> <p>COMTE, Auguste. O espírito positivo. Porto: Rés, [2000?].</p> <p>COPI, Irving M. Introdução à lógica. São Paulo: Mestre Jou, 1978.</p> <p>DASCAL, Marcelo. Interpretação e compreensão. São Leopoldo: UNISINOS, 2006.</p>
-----------------------	--

- DESCARTES, René. **Discurso do método**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- DIAS, Elizabeth de Assis. **Popper e as ciências sociais**. Belém: UFPA, 1992.
- DINIZ, Maria Helena. **Compêndio de introdução à ciência do Direito**. São Paulo: Saraiva, 1988.
- EGGER, Ildemar. **Análise sociológica da dogmática jurídica**: a dogmática como epistemologia, como doutrina e como ideologia. Florianópolis: PPGD/UFSC, 1983. (Dissertação de mestrado).
- FAGÚNDEZ, Paulo Roney Ávila. **Direito e taoísmo**: elementos para compreensão do sistema jurídico à luz do princípio único universal. São Paulo: LTr, 2005.
- FAGÚNDEZ, Paulo Roney Ávila. **O direito e a hipercomplexidade**. São Paulo: LTr, 2003.
- FAGÚNDEZ, Paulo Roney Ávila. **Direito e holismo**: introdução a uma visão jurídica de integridade. São Paulo: LTr, 2000.
- FALCÃO, Joaquim de Arruda. O método e a reforma do ensino jurídico. **Contradogmáticas**, Santa Cruz do Sul; FISC, ALMED; v. I, n. 2/3, p. 9-20, 1983.
- FALCÃO, Joaquim (org.). **Pesquisa científica e Direito**. Recife: Massangana, 1983.
- FERRAZ JR., Tércio Sampaio. **Introdução ao Estudo do Direito**. São Paulo: Atlas, 2003.
- FERRAZ JR., Tércio Sampaio. **A ciência do Direito**. São Paulo: Atlas, 1980[a].
- FERRAZ JR., Tércio Sampaio. **Função social da dogmática jurídica**. São Paulo: Rev. dos Tribunais, 1980[b].
- FERRAZ JR., Tércio Sampaio. Ciência do Direito. In: **Enciclopédia Saraiva do Direito**. Coord. R. Limongi França. São Paulo, Saraiva, 1977. v. 14, p. 354-8.
- FERREIRA, Roberto Martins. **Popper e os dilemas da Sociologia**. São Paulo: Annablume, FAPESP; 2008.
- FEYERABEND, Paul. **Contra o método**. São Paulo: UNESP, 2007.
- FEYERABEND, Paul. **A conquista da abundância**. São Leopoldo: Unisinos, 2006.
- FLECK, Ludwik. **Gênese e desenvolvimento de um fato científico**. Belo Horizonte: Frabrefactum, 2010.
- FOUCAULT, Michel. **Arqueologia do saber**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.
- FOUCAULT, Michel. **A verdade e as formas jurídicas**. Rio de Janeiro: Nau, PUC Rio; 1996.
- FRAGALE, Roberto. Quando a empiria é necessária? In: XIV Congresso Nacional do CONPEDI, 2005, Fortaleza. **Anais ...** Florianópolis: Fundação Boiteux, 2006. 1 CD. Disponível em: http://www.conpedi.org.br/manaus/arquivos/anais/Roberto_Fragale_Filho.pdf.
- FRAGALE, Roberto; VERONESE, Alexandre. A pesquisa em Direito: diagnóstico e perspectivas. **RBPG**, v. 1, n. 2, p. 53-70, nov. 2004. Disponível em: < http://www2.capes.gov.br/rbpg/images/stories/downloads/RBPG/Vol.1_2_nov2004_/53_70_pesquisa_direito_diagnostico_perspectivas.pdf >.
- GAARDER, Jostein. **O mundo de Sofia**: romance da história da filosofia. São Paulo: Cia. Letras, 1995.
- GAETA, Rodolfo; GENTILE, Nélida; LUCERO, Susana. **Aspectos críticos das ciências sociais**. São Leopoldo: UNISINOS, 2008.
- GRECO, John; SOSA, Ernest (org.). **Compêndio de epistemologia**. São Paulo: Loyola, 2008.
- HABA, Enrique Pedro. **Metodología jurídica irreverente**: elementos de profilaxis para encarar los discursos jurídicos terrenales. Madrid: Dykinson, 2006.

- HABA, Enrique Pedro. **Entre tecnócratas y wishful thinkers**: la visión <<missioneira>> de las ciencias sociales (inclusive su adaptación como neoliberalismo). Granada: Comares, 2010.
- HABA, Enrique Pedro et al. Un debate sobre las teorías de la argumentación jurídica. **Doxa** – Cuadernos de Filosofía del Derecho, Alicante, Marcial Pons, n. 33, 2010, p. 321-450.
- HELLER, Agnes et al. **A crise dos paradigmas em ciências sociais e os desafios para o século XXI**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.
- HORGAN, John. **O fim da ciência**. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.
- HUME, David. **Investigações sobre o entendimento humano** ... São Paulo: UNESP, 2004. p. 17-222.
- KANT, Immanuel. **Crítica da razão pura**. Lisboa: Fund. Calouste Gulbenkian, 2008.
- KIRKHAM, Richard L. Teorias da verdade. São Leopoldo: UNISINOS, 2003.
- KLIMOVSKY, Gregorio. **Las desventuras del conocimiento científico**. Buenos Aires: A-Z editora, 1977.
- KUHN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1982.
- KUHN, Thomas S. **O caminho desde a estrutura**. São Paulo: UNESP, 2006.
- LAKATOS, Imre. **La metodología de los programas de investigación científica**. Madrid: Alianza Universidad, 1993.
- LAKATOS, Imre. **Matemáticas, ciencia y epistemología**. Madrid: Alianza Editorial, 1987. p. 147-361.
- LAKATOS, Imre. O falseamento e a metodologia dos programas de pesquisa científica. In: LAKATOS, Imre; MUSGRAVE, Alan. **A crítica e o desenvolvimento do conhecimento**. São Paulo: Cultrix, EDUSP; 1979. p.109-243.
- LAKATOS, Imre; MUSGRAVE, Alan (org.). **A crítica e o desenvolvimento do conhecimento**. São Paulo: Cultrix; EDUSP, 1979.
- LE GOFF, Jacques. **Os intelectuais na Idade Média**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2003.
- LENOIR, Timothy. **Instituindo a ciência**. São Leopoldo: UNISINOS, 2004.
- LOCKE, John. **Ensaio sobre o entendimento humano**. Lisboa: Fund. Calouste Gulbenkian, 2008. 2 v.
- LUHMANN, Niklas. **Introducción a la teoría de sistemas**. México: Univ. Iberoamericana, 1996.
- LYRA FILHO, Roberto. **Pesquisa em que Direito?** Brasília: Nair, 1984.
- LYRA FILHO, Roberto. **O que é Direito**. São Paulo: Brasiliense, 1992.
- MENDONÇA, Wilson John Pessoa. **Conhecimento e ação**: uma leitura de Popper. São Paulo: Loyola; Rio de Janeiro: PUC; 1981.
- MIAILLE, Michel. **Introdução crítica ao Direito**. Lisboa: Estampa, 2005.
- MIAILLE, Michel. Reflexão crítica sobre o conhecimento jurídico: limites e possibilidades. In: PLASTINO, Carlos Alberto (Org.). **Crítica do Direito e do Estado**. Rio de Janeiro: Graal, 1984. p. 31-57.
- MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.
- MORIN, Edgar. **O método**. Mem Martins, Portugal: Europa-América, 1997. 6 v.
- MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez; Brasília: Unesco; 2000.
- MORIN, Edgar. **A cabeça bem feita**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

- MOYA, Eugenio. **Conocimiento y verdad**. La epistemología crítica de K. R. Popper. Madrid: Biblioteca Nueva, 2001.
- MOYA, Eugenio (Ed.). **Ciencia, sociedad y mundo abierto**. Homenaje a Karl R. Popper. Granada: Editorial Comares, 2004.
- NEIVA, Eduardo. **O racionalismo crítico de Popper**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1999.
- NOBRE, Marcos. Apontamentos sobre a pesquisa em Direito no Brasil. São Paulo, FGV, **Cadernos Direito GV**, n. 1, set. 2004. Disponível em:
http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/2779/Pesquisa_Direito_Cadernos_Direito_GV.pdf?sequence=1
- NORRIS, Christopher. **Epistemologia**: conceitos-chave em filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- O’HEAR, Anthony (org.). **Karl Popper**: Filosofia e problemas. São Paulo: UNESP, 1997.
- PAIVA, Luís Henrique. **Weber e Popper**: Filosofia das Ciências Sociais. Piracicaba: UNIMEP, 1997.
- PELUSO, Luis Alberto. **A Filosofia de Karl Popper**. Campinas: Papyrus, PUC Campinas; 1995.
- PEREIRA, Julio Cesar (org.). **Popper**: as aventuras da racionalidade. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1995.
- PIRSIG, Robert M. **Zen e a arte da manutenção de motocicletas**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.
- PONTES DE MIRANDA, Francisco Cavalcanti. **O problema fundamental do conhecimento**. Atualizado por Wilson Rodrigues Alves. Campinas: Bookseller, 1999.
- PONTES DE MIRANDA, Francisco Cavalcanti. **Introdução à política científica**. Rio de Janeiro: Forense, 1983.
- PONTES DE MIRANDA, Francisco Cavalcanti. **Sistema de ciência positiva do Direito**. Rio de Janeiro: Borsoi, 1972.
- POPPER, Karl. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 197-a.
- POPPER, Karl. **Conjecturas e refutações**. Brasília: UnB, 197-b.
- POPPER, Karl. **Conhecimento objetivo**. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: EDUSP; 1975.
- POPPER, Karl. **A lógica das ciências sociais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; Brasília: UnB; 1978.
- POPPER, Karl. A ciência normal e seus perigos. In: LAKATOS, Imre; MUSGRAVE, Alan (org.). **A crítica e o desenvolvimento do conhecimento**. São Paulo: Cultrix; EDUSP, 1979. p. 63-71.
- POPPER, Karl. **A miséria do historicismo**. São Paulo: Cultrix; EDUSP, 1980.
- POPPER, Karl. **O racionalismo crítico na política**. Brasília: UnB, 1981.
- POPPER, Karl. **O realismo e o objectivo da ciência**. Lisboa: Dom Quixote, 1987. Pós-escrito a lógica da descoberta científica – v. I.
- POPPER, Karl. **O universo aberto: argumentos a favor do indeterminismo**. 2. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1992. Pós-escrito a lógica da descoberta científica – v II.
- POPPER, Karl. **Escritos selectos**. Compilado por David Miller. México, D.F.: FCE, 1995.
- POPPER, Karl. **Sociedade aberta universo aberto**. Lisboa: Dom Quixote, 1995.
- POPPER, Karl. **Un mundo de propensiones**. 2. ed. Madrid: Tecnos, 1996.
- POPPER, Karl. **A sociedade aberta e seus inimigos**. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: EDUSP; 1998. 2 v.
- POPPER, Karl. **El mundo de Parménides**. Ensayos sobre la ilustración presocrática. Barcelona: Paidós, 1999?.

- POPPER, Karl. **A vida é aprendizagem**. Epistemologia evolutiva e sociedade aberta. Lisboa: Edições 70, 2001.
- POPPER, Karl. **O conhecimento e o problema corpo mente**. Lisboa: Edições 70, 2002.
- POPPER, Karl. **Búsqueda sin término**. Una autobiografía intelectual. 3. ed. Madrid: Tecnos, 2002. Barcelona: Paidós, 2005.
- POPPER, Karl. **Em busca de um mundo melhor**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- POPPER, Karl. **Los dos problemas fundamentales de La Epistemologia**. Basado em manuscritos de los años 1930-1933. 2. ed. Madrid: Tecnos, 2007.
- POPPER, Karl. **O mito do contexto**. Em defesa da ciência e da racionalidade. Lisboa: Edições 70, 2009.
- POPPER, Karl; BARTLEY, W. W. **A teoria dos quanta e o cisma na física**. 2. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1992. Pós-escrito a lógica da descoberta científica – v III.
- POPPER, Karl; ECCLES. **O eu e o cérebro**. Campinas: Papirus; Brasília: UnB; 1991.
- POPPER, Karl; ECCLES. **O cérebro e o pensamento**. Campinas: Papirus; Brasília: UnB; 1992.
- POPPER, Karl; LORENZ, Konrad. **O futuro está aberto**. Lisboa: Fragmentos, 19--.
- QUERALTO, Ramón. **Karl Popper, de la epistemología a la metafísica**. Sevilla: Univ. de Sevilla, 1996.
- REALE, Miguel. **O Direito como experiência**. São Paulo: Saraiva, 1968.
- REALE, Miguel. **Fundamentos do Direito**. São Paulo: Rev. dos Tribunais, EDUSP; 1972.
- REALE, Miguel. Filosofia e ciência positiva. In: **Enciclopédia Saraiva do Direito**. Coord. R. Limongi França. São Paulo: Saraiva, 1977. v. 37, p. 362-72.
- REALE, Miguel. Filosofia jurídica, teoria geral do Direito e dogmática jurídica. In: **Enciclopédia Saraiva do Direito**. Coord. R. Limongi França. São Paulo: Saraiva, 1977. v. 37, p. 372-86.
- REALE, Miguel. Dialética da expressão jurídica. In: FARIA, Anacleto de Oliveira (coord.). **Textos clássicos de filosofia do Direito**. Publicação em homenagem ao professor Miguel Reale. São Paulo: Rev. dos Tribunais, 1981. p. 1-7.
- REALE, Miguel. **Teoria tridimensional do Direito**. Situação atual. 4. ed. rev. aum. São Paulo: Saraiva, 1986.
- REALE, Miguel. **Filosofia do Direito**. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
- REGNER, Anna Carolina; ROHDEN, Luiz (org.). **A filosofia e a ciência redesenham horizontes**. São Leopoldo: UNISINOS, 2005.
- RODRIGUES, Horácio Wanderlei. **Ciencia y poder**: un análisis critico de la concepción de ciencia jurídica en el pensamiento de Hans Kelsen. Revista de Ciencias Sociales, Valparaíso, n. 32/33, p. 103-127, 1988.
- RODRIGUES, Horácio Wanderlei. **Ciência e poder**: uma análise crítica da concepção de ciência jurídica no pensamento de Hans Kelsen. Estudos Jurídicos, São Leopoldo, Unisinos, v. 22, n. 55, p. 83-102, maio/jun. 1989.
- RODRIGUES, Horácio Wanderlei. **O Direito que se conhece e ensina**: a crise do paradigma epistemológico na área do Direito e seu ensino. In: FAGÚNDEZ, Paulo Roney Ávila. (Org.). A crise do conhecimento jurídico: perspectivas e tendências do direito contemporâneo. Brasília: OAB, 2004. p. 93-133.
- RODRIGUES, Horácio Wanderlei. **O processo: espaço de descoberta ou de construção de verdades?** Opinião Jurídica, Fortaleza, Faculdades Christus, v. III, n. 5, p. 97-110, 2005.1.

Disponível em:

http://www.faculdadechristus.com.br/downloads/opiniao_juridica/revista_opiniao_juridica_05_e_dt.pdf

RODRIGUES, Horácio Wanderlei. Metodologia da pesquisa nos cursos de Direito: tópicos para pensar sua pertinência e adequação. In: I Jornada de Pesquisa Jurídica da FEMA, 2004, Assis. **Anais ...** Assis: FEMA, 2005. p. 7-28.

RODRIGUES, Horácio Wanderlei. Metodologia da Pesquisa nos Cursos de Direito: uma análise crítica. In: XIV Congresso Nacional do CONPEPI, 2005, Fortaleza. **Anais** Florianópolis: Fundação Boiteux, 2006. 1 CD. (Resumo, p. 311). Disponível em:

http://www.conpedi.org.br/manaus/arquivos/anais/Horacio_Wanderlei_Rodrigues.pdf

RODRIGUES, Horácio Wanderlei. Roberto Lyra Filho: a importância de sua obra na história do ensino do Direito brasileiro. In: CARLINI, Angélica; CERQUEIRA, Daniel Torres de; ALMEIDA FILHO, José Carlos de Araújo. (Org.). **180 anos do Ensino Jurídico no Brasil**. Campinas: Millennium, 2008. p. 129-168.

RODRIGUES, Horácio Wanderlei. Popper e o processo de ensino-aprendizagem pela resolução de problemas. **Revista Direito GV**, São Paulo, FGV, v. 6, n.1, jan.-jun. 2010, p. 39-57. Disponível em:

<http://dx.doi.org/10.1590/S1808-24322010000100003>

RODRIGUES, Horácio Wanderlei. O racionalismo crítico de Karl Popper e a Ciência do Direito. In: XIX Congresso Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito, Florianópolis, 2010. **Anais...** Florianópolis: CONPEDI, 2010. Disponível em:

<http://www.conpedi.org.br/manaus/arquivos/anais/florianopolis/Integra.pdf>

RODRIGUES, Horácio Wanderlei. O processo como espaço de objetivação do Direito. **Revista do Direito**, Santa Cruz do Sul, UNISC, n. 34, jul.-dez. 2010, p. 75-96. Disponível em:

<http://online.unisc.br/seer/index.php/direito/article/viewFile/1811/1230>

RODRIGUES, Horácio Wanderlei; GRUBBA, Leilane Serratine. O racionalismo crítico de Karl Popper e a pesquisa em segurança pública. In: TASCÁ, Jorge Eduardo; SILVA, Augusto César da; PEREIRA, Elaine Aparecida Teixeira. **Pesquisa e inovação em segurança pública: uma contribuição do Centro de Ensino da Polícia Militar de Santa Catarina**. Florianópolis: Dois por Quatro, 2016. p. 65-82.

RODRIGUES, Horácio Wanderlei; GRUBBA, Leilane Serratine. O paradigma na Ciência do Direito: uma análise da epistemologia de Thomas Kuhn. **Revista Filosofia do Direito e Intersubjetividade**, Itajaí, UNIVALI, v.3, n. 1, 2011. Disponível em: <http://www.univali.br/direitofilosofia>

RODRIGUES, Horácio Wanderlei; GRUBBA, Leilane Serratine. A pesquisa em Direitos Humanos na educação superior: uma abordagem a partir do racionalismo crítico de Karl Popper. **Revista Direito & Paz**, Lorena (SP), UNISAL, n. 25, jul-dez. 2011. p. 88-108.

RODRIGUES, Horácio Wanderlei; GRUBBA, Leilane Serratine. Conhecer direito a partir da epistemologia waratiana. **Revista do Instituto de Hermenêutica Jurídica**; Belo Horizonte; IEJ, Editora Fórum; a. 9, n. 9-10, jan./dez. 2011. p. 189-211.

RODRIGUES, Horácio Wanderlei; GRUBBA, Leilane Serratine. O anarquismo metodológico e a justificação da pseudociência do Direito. In: XXI Encontro Nacional do CONPEDI, Uberlândia, 2012. **Anais...** Uberlândia: CONPEDI, 2012. p. 8607-8625. Disponível em:

<http://www.publicadireito.com.br/artigos/?cod=19f3cd308f1455b3>

RODRIGUES, Horácio Wanderlei; GRUBBA, Leilane Serratine. Os programas de pesquisa para a produção do conhecimento jurídico. In: XXI Encontro Nacional do CONPEDI, Uberlândia, 2012. **Anais...** Uberlândia: CONPEDI, 2012. p. 10838-10858. Disponível em:

<http://www.publicadireito.com.br/artigos/?cod=fe131d7f5a6b38b2>

RODRIGUES, Horácio Wanderlei; GRUBBA, Leilane Serratine. A epistemologia da complexidade: para uma pesquisa científica do Direito. **RIDB - Revista do Instituto do Direito Brasileiro**, Lisboa,

- Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, a. 1, n. 6, 2012, p. 3641-3666. Disponível em: http://www.idb-fdul.com/uploaded/files/2012_06_3641_3666.pdf
- RODRIGUES, Horácio Wanderlei; GRUBBA, Leilane Serratine. Bachelard e os obstáculos epistemológicos à pesquisa científica do direito. **Sequência**, Florianópolis, PPGD/UFSC, v. 33, n. 64, jul. 2012. p. 307-333. Disponível em: <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/sequencia/article/view/2177-7055.2012v33n64p307/22474>
- RODRIGUES, Horácio Wanderlei; GRUBBA, Leilane Serratine. Fundamentos epistemológicos da Ciência do Direito em Tércio Sampaio Ferraz Júnior: a questão da cientificidade do modelo de decidibilidade. **Revista Opinião Jurídica**, Fortaleza, Faculdade Christus, v.14, 2012. p. 170-191. Disponível em: http://www.faculddechistus.com.br/downloads/opinioa_juridica/revista_opinioa_juridica_14_e_dt.pdf
- RODRIGUES, Horácio Wanderlei. O Direito como um processo emancipatório: a epistemologia dialética no Brasil. In: POZZOLI, Lafayette; SOBREIRA FILHO, Enoque Feitora. **Filosofia do Direito**. Florianópolis: CONPEDI, Fundação Boiteux; 2013. p. 323-353. Disponível em: <http://www.publicadireito.com.br/artigos/?cod=987b75e2727ae552>
- RODRIGUES, Horácio Wanderlei; GRUBBA, Leilane Serratine. O tridimensionalismo de Reale e a cientificidade do Direito. **RECHTD – Revista de Estudos Constitucionais, Hermenêutica e Teoria do Direito**, São Leopoldo, Unisinos, v. 5, n. 1, jan.-jun. 2013. p. 48-64. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/RECHTD/article/view/3068/>
- RODRIGUES, Horácio Wanderlei; GRUBBA, Leilane Serratine. O Direito como um processo emancipatório: a epistemologia dialética no Brasil. **Argumenta**, Jacarezinho, UENP, n. 18, 2013. p. 31-62. Disponível em: http://seer.uenp.edu.br/index.php/argumenta/article/view/2-18/pdf_13
- RODRIGUES, Horácio Wanderlei; GRUBBA, Leilane Serratine. Epistemologia Jurídica: diálogo cruzado entre o empirismo baconiano e o racionalismo cartesiano. **Revista Opinião Jurídica**, Fortaleza, Faculdade Christus, v. 15, 2013. p. 124-148. Disponível em: <http://periodicos.unichristus.edu.br/index.php/opiniaojuridica/article/view/299/155>
- RODRIGUES, Horácio Wanderlei; GRUBBA, Leilane Serratine. O racionalismo crítico de Karl Popper e a pesquisa em Direitos Humanos. In: HOLANDA, Ana Paula Araújo de et al. **Direitos Humanos: histórico e contemporaneidade**. Fortaleza: Premium, OAB/CE; 2014. p. 325-345.
- RODRIGUES, Horácio Wanderlei; HEINEN, Luana Renostro. A ânsia por tudo conhecer: a epistemologia de Pontes de Miranda. In: FARIAS, José Fernando de Castro; SOBREIRA FILHO, Enoque Feitosa; OLIVEIRA JR., José Alcebíades. **Filosofia do Direito**. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2012. Disponível em: <http://www.publicadireito.com.br/publicacao/livro.php?idevento=39>=92>
- RODRIGUES, Horácio Wanderlei; HEINEN, Luana Renostro. As ideias jurídicas no Brasil: da Colônia à Ilustração. In: HOGEMANN, Edna Raquel Rodrigues Santos; SIQUEIRA, Gustavo Silveira. **História do Direito**. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2012. Disponível em: <http://www.publicadireito.com.br/publicacao/livro.php?idevento=39>=25>
- RODRIGUES, Horácio Wanderlei; HEINEN, Luana Renostro. O Direito a partir da lógica em Lourival Vilanova. In: GUERRA FILHO, Willis Santiago; ADEODATO, João Maurício Leitão; GONZAGA, Álvaro de Azevedo. **Filosofia do Direito II**. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2014. p. 76-102. Disponível em: <http://www.publicadireito.com.br/artigos/?cod=44139389514c57a3>
- RODRIGUES, Horácio Wanderlei; HEINEN, Luana Renostro. O Direito a partir da lógica em Lourival Vilanova. **I Vardande - Revista Electrónica de Semiótica y Fenomenología Jurídicas**, Bucaramanga, PUC Peru, v. 2, n. 2, p. 4-34, mar. 2013-fev. 2014. Disponível em: <http://revistas.pucp.edu.pe/index.php/ivardande/article/view/8463>

- RODRIGUES, Horácio Wanderlei; HEINEN, Luana Renostro. Direito, holismo e complexidade. In: OLIVEIRA JUNIOR, José Alcebíades de; TRAMONTINA, Robson; COPETTI SANTOS, André Leonardo. **Filosofia do Direito I**. Florianópolis: CONPEDI, 2014. p. 412-431. Disponível em: <http://www.publicadireito.com.br/artigos/?cod=ea9fb58caa31b811>
- RODRIGUES, Horácio Wanderlei; SCHELEDER, Adriana Fasolo Pilati. O princípio da cooperação no projeto do novo Código de Processo Civil e o processo como espaço de reconstrução dos fatos. In: CAMPOS, Hélio Silvío Ourém; TEIXEIRA, Sérgio Torres (coord.). **Processo e Jurisdição II**. João Pessoa: CONPEDI, 2014. p. 420-439. Disponível em: <http://www.publicadireito.com.br/publicacao/ufpb/livro.php?gt=198>
- RODRIGUES, Horácio Wanderlei (org.). **Conhecer Direito III**: Anais do I Encontro Brasileiro de Pesquisa e Epistemologia Jurídica. Florianópolis: CAD, 2015. p. 381-416. Disponível em: http://funjab.ufsc.br/wp/?page_id=1819
- RODRIGUES, Horácio Wanderlei; MAROCCO, Andréa de Almeida Leite (orgs.). **Conhecer Direito IV**: Anais do II Encontro Brasileiro de Pesquisa, Educação e Epistemologia Jurídica. Chapecó, SC: Argos/Unochapecó, 2016. v. 2, p. 199-241. Disponível em: <http://www.editoraargos.com.br/farol/editoraargos/servicos/servicos-argos/anais-/21>
- RORTY, Richard. **Contingência, ironia e solidariedade**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- SANTOS, Boaventura de Souza. **Introdução à uma ciência pós-moderna**. Rio de Janeiro: Graal, 1989.
- SARTORI, Carlos Augusto; GALLINA, Albertinho Luiz (orgs.). **Ensaio de epistemologia contemporânea**. Ijuí: UNIJUÍ, 2010.
- SICHIROLLO, Livio. **Dialéctica**. Lisboa: Editorial Presença, 1980.
- SOUTO, Cláudio. **Introdução ao Direito como ciência social**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; Brasília: UnB; 1971.
- VASCONCELLOS, Maria José Esteves de. **Pensamento sistêmico: o novo paradigma da ciência**. Campinas: Papyrus, 2002.
- VILANOVA, Lourival. **Lógica jurídica**. São Paulo: Bushatsky, 1976.
- VILANOVA, Lourival. **As estruturas lógicas e o sistema do direito positivo**. São Paulo: Rev. dos Tribunais, 1977.
- WARAT, Luis Alberto. **Mitos e teorias na interpretação da lei**. Porto Alegre: Síntese, 1979.
- WARAT, Luis Alberto. **A pureza do poder: uma análise crítica da teoria jurídica**. Florianópolis: UFSC, 1983.
- WARAT, Luis Alberto. **A ciência jurídica e seus dois maridos**. Santa Cruz do Sul: UNISC, 1984 / 2000.
- WARAT, Luis Alberto. **Territórios desconhecidos**. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2004.
- WARAT, Luis Alberto. **Epistemologia e ensino do Direito**. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2004.
- WARAT, Luis Alberto. Questiones dogmáticas y cetéticas mas allá de Tércio Sampaio. **Sequência**, Florianópolis, UFSC, v. I, n. 1, p. 109-13, 1 sem. 1980.
- WARAT, Luis Alberto. **O Direito e sua linguagem**. 2ª versão. Porto Alegre: Sérgio Fabris, 1984.
- WARAT, Luis Alberto; CUNHA, Rosa Maria Cardoso da. **Ensino e saber jurídico**. Rio de Janeiro: Eldorado Tijuca, 1977.
- WEATHERALL, M. **Método científico**. São Paulo: EDUSP, Polígono; 1970.

	<p>WOLKMER, Antônio Carlos. Introdução ao pensamento jurídico crítico. São Paulo: Acadêmica, 1991.</p> <p>ZIMAN, John. O conhecimento confiável. Campinas: Papirus, 1996.</p>		
CRONOGRAMA			
Data	Conteúdo	Objetivo	Estratégia
5/6	Apresentação da disciplina e distribuição das atividades	<p>Apresentar o plano de ensino e distribuir as atividades.</p> <p>Realizar o diagnóstico do grupo e a interação inicial dos alunos.</p> <p>Apresentar aos alunos uma visão panorâmica dos conteúdos da disciplina e seus principais conceitos com base na bibliográfica básica e complementar.</p>	Presencial: mesa redonda.
	Tradições epistemológicas: idealismo <i>versus</i> empirismo. Principais abordagens teóricas contemporâneas sobre a produção do conhecimento. Entraves ao avanço do conhecimento: pseudociência e dogmatismo.	Identificar as principais contribuições para a Teoria do Conhecimento e a Epistemologia produzidas nos séculos XX e XXI, buscando a sua aplicabilidade à área do Direito.	<p>Presencial: aula expositiva.</p> <p>Extraclasse: leitura e elaboração de questões.</p> <p>Textos de referência:</p> <p>CHALMERS. O que é a ciência afinal?</p> <p>FOUREZ, Gérard. A construção das ciências.</p> <p>RODRIGUES; GRUBBA. Conhecer Direito I.</p> <p>WATTS, Duncan J. Tudo é óbvio: desde que você saiba a resposta (como o senso comum nos engana).</p>
19/6	Conhecimentos popular, filosófico e científico. Ciências da natureza, ciências normativas e ciências sociais e humanas. Ciências teóricas, ciências aplicadas e ciências teóricas orientadas pelo uso. Conhecimento científico e práticas profissionais.	Analisar as relações entre conhecimento científico e as práticas profissionais, identificando as relações existentes entre os processos de produção e de aplicação do conhecimento.	Presencial: seminário.
			<p>Extraclasse: leitura e elaboração de questões.</p> <p>Textos de referência:</p> <p>HESSEN. Teoria do conhecimento.</p> <p>RODRIGUES et al. A ciência e suas classificações: onde fica a Ciência do Direito?</p> <p>STOKES. O quadrante de Pasteur. Capítulos 1 a 4.</p>

7/8	Tradições de pesquisa e visões de mundo. Teorias de base e métodos de abordagem.	Analisar a importância das escolhas metodológicas para a produção do conhecimento, identificando os métodos mais adequados para a área do Direito.	Presencial: seminário.
			Extraclasse: leitura e elaboração de questões.
			Textos de referência: FOUREZ, Gérard. A construção das ciências. LAUDAN. O progresso e seus problemas. Parte I, Seções 1, 2 e 3; e Parte II, Seção 1. RODRIGUES; GRUBBA. Conhecer Direito I.
21/8	Objeto e objetivos da pesquisa em Direito. Limites e possibilidades para a pesquisa científica na área do Direito.	Identificar as principais contribuições contemporâneas trazidas pelas Teorias Jurídicas para a compreensão e aplicação do Direito, demarcando seus limites e possibilidades.	Presencial: seminário.
			Extraclasse: leitura e elaboração de questões.
			Texto de referência: KELSEN. Teoria Pura do Direito. Capítulos I, II, III e VIII. MARQUES NETO. A Ciência do Direito. Capítulos I, II e III. RODRIGUES; GRUBBA; HEINEN. Conhecer Direito II.
4/9	Objeto e objetivos da pesquisa em Direito. Métodos e técnicas da pesquisa em Direito. Pesquisa profissional <i>versus</i> pesquisa científica.	Identificar as especificidades das diferentes espécies de conhecimentos jurídicos e parajurídicos, buscando efetuar a adequada demarcação entre elas.	Presencial: seminário.
			Extraclasse: leitura e elaboração de questões.
			Textos de referência: NOBRE. O que é pesquisa em Direito? Capítulos I, II e III. VERONESE; FRAGALE FILHO. Pesquisa em Direito: as duas vertentes vs. a não-pesquisa.
18/9	Novas tecnologias e sua utilização na prática da pesquisa. Inovação tecnológica e saberes jurídicos.	Identificar as repercussões das novas tecnologias da era digital na produção do conhecimento jurídico, situando as bases	Presencial: seminário.
			Extraclasse: leitura e elaboração de questões.

		metodológicas contemporâneas para o desenvolvimento de pesquisas jurídicas adequadas à era digital.	<p>Textos de referência:</p> <p>BURKE, Peter. Uma história social do conhecimento II: da enciclopédia à wikipédia.</p> <p>GOODWIN, Tom. Digital Darwinism: Survival of the Fittest in the Age of Business Disruption.</p> <p>PEIXOTO; MARTINS DA SILVA. Inteligência artificial e Direito.</p> <p>ROVER; CARVALHO (orgs.). O sujeito de conhecimento na sociedade em rede.</p> <p>SCHWAB, Klaus Schwab. A Quarta Revolução Industrial.</p>
18/9	Fechamento e avaliação da disciplina.	<p>Revisar e consolidar os principais pontos dos conteúdos estudados na disciplina.</p> <p>Avaliar o todo da disciplina: conteúdo, metodologia, professor e alunos.</p>	<p>Presencial: mesa redonda.</p> <hr/> <p>Extraclasse: <i>paper</i>.</p>
2/10	Entrega dos <i>papers</i> mediante envio dos arquivos por e-mail, diretamente para o professor.	Avaliar o aprendizado e o domínio pelos alunos dos conteúdos e fontes trabalhados na disciplina.	<p>Os arquivos anexados aos e-mails, contendo os <i>papers</i>, deverão estar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • em arquivo word (docx) e digitado seguindo as normas da ABNT; • nomeado da seguinte forma: PCJER_MD-UNIVEM_2020-2_Nome do Aluno (disciplina_instituição_ano-quadrimestre_nome do aluno). <p>Os <i>papers</i> deverão ser enviados por e-mail até as 18 horas.</p>